

Mariana: 4 Anos de Impunidade - Privatização Não!



A AEEL, os sindicatos e as demais Entidades de Representação, que lutam contra a privatização da Eletrobrás e suas empresas, por entender que as empresas públicas têm uma função muito maior que o lucro, que é o desenvolvimento de políticas sociais que agreguem valores na construção de um país mais justo e menos desigual, além de defender a soberania nacional, vêm prestar profundos sentimentos de solidariedade e indignação pelo crime de Mariana/MG, que completa 4 anos na próxima terça-feira, 05/11.

Desde as primeiras informações sobre o rompimento da barragem da Samarco, de propriedade da Vale e BHP Billiton, em 05/11/2015, acompanhamos essa tragédia.

Por isso, em 05/11, estaremos juntos com os Movimentos Sociais, dedicando o dia para manifestações em vários locais do Rio de Janeiro (Botafogo, em frente ao edifício Hermes Stoltz, Boulevard Largo da Carioca e Praça Quinze) para que a justiça seja feita a todos àqueles que perderam, além de seus parentes, a dignidade por não ter seus direitos humanos completamente devolvidos.

Lamentamos pelas vítimas fatais, pelos milhares de desalojados, sem água potável. Pelos mais de 600 quilômetros do rio Doce que foram destruídos causando a morte de peixes e da biodiversidade marinha no litoral capixaba.

Até hoje, o rastro de destruição marca a ferro e fogo o bravo povo atingido pelo rompimento da barragem da Samarco em Mariana.

Segundo o MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens e demais Movimentos Sociais do entorno das cidades, as empresas responsáveis pelo desastre, continuam impunes e se negam a recuperar o meio-ambiente e a reconstruir o que é direito do povo. Ainda segundo os Movimentos, nenhuma casa foi construída, a água do rio continua contaminada, a pesca ainda é inviável e os graves problemas de saúde por contaminação com metais pesados são cada vez maiores.

Também não podemos esquecer que o estado de Minas Gerais voltou a sentir o gosto amargo das lágrimas, quando chorou a morte de 272 pessoas e a destruição do rio Paraopeba com o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, em 25/01/2019.

Lamentavelmente esse foi o maior acidente de trabalho da história do nosso país, pois a grande maioria dos que morreram trabalhavam direta ou indiretamente para a Vale e tinham em média, 38 anos de idade.

DIA 5 DE NOVEMBRO: 4 ANOS DE LAMA E DE LUTA!

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 4 de novembro de 2019.
Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL

